



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COLÉGIO TÉCNICO DE BOM JESUS



CURSO TÉCNICO ENFERMAGEM

Manual do calouro

BOM JESUS – PI

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituição:

Universidade Federal do Piauí – UFPI

CNPJ:

06.517.387/0001-34

Reitor:

Dr. José Arimatéia Dantas Lopes

Vice-Reitora:

Dra. Nadir do Nascimento Nogueira

Coordenador do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:

Dr. Francisco de Assis Sinimbú Neto

Estabelecimento de Ensino:

Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ

Esfera Administrativa:

Federal

Localização:

Rodovia Municipal de Bom Jesus – Viana, Planalto Horizonte

CEP:

64.900-000

Cidade:

Bom Jesus

Estado:

PI

Telefone:

(89) 3562-1103

Fax: (89) 3562-2067

E-mail de contato:

cabjdiretoria@ufpi.edu.br

Site da unidade: www.leg.ufpi.br/cabj

EQUIPE DIRETIVA DO CTBJ

Diretor:

Prof^o. Me. Raimundo Falcão Neto

Vice-Diretora:

Prof^a. Me. Ana Lúcia Barbosa Monteiro

Coordenadora do Ensino Médio:

Prof^a. Esp. Maria Elisa Martins Lopes

Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária:

Prof^o. Me. José Luiz da Silva

Coordenador do Curso Técnico em Informática:

Prof^o. Me. Maurício Ribeiro da Silva

Coordenadora do Curso Técnico em Enfermagem:

Prof^a. Me. Guilherme Guarino de Moura Sá

Este manual tem por objetivo apresentar orientações importantes sobre diversos procedimentos, processos e requerimentos ligados ao seu curso. Fornece aos alunos informações sobre normas, obrigações e oportunidades. Portanto, a leitura atenta ajudará a esclarecer dúvidas e encontrar condições mais propícias para o aproveitamento do curso.

Com papel informativo, este material não contém todas as informações fundamentais, mas disponibiliza informações que precisam ser do conhecimento do ingressante. Outras informações não constantes neste manual poderão ser obtidas entrando em contato com os professores e com a Coordenação do Curso.

Seja bem-vindo!!!



HORÁRIOS E ROTINAS DO CURSO

O funcionamento do curso é na modalidade integral, respeitando os seguintes horários de chegada e saída.



Manhã: 07h às 12:20h
Tarde: 14:30h às 18:10h

Em cada turno existe um horário de intervalo de 20 minutos:

Intervalo da Manhã: das 09:30h às 09:50h

Intervalo da Tarde: das 16:10h às 16:30h

O horário da manhã é preenchido por seis aulas e o da tarde por quatro aulas, com 50 minutos de duração cada. Os alunos devem observar este aspecto para evitar faltas.

Os alunos devem aguardar os professores dentro da sala de aula.

Os sábados são letivos. Portanto, esporadicamente poderão ser agendadas aulas nestes dias.

Seguem proibições internas do Colégio Técnico de Bom Jesus para que sejam evitados desconfortos.



Não é permitido:

- Vir sem uniforme (camisa de farda, calça jeans e tênis);
- Entrar no colégio com roupas inadequadas (decotes, roupas transparentes, minissaias, shorts, chinelo e outros trajes que possam causar transtornos e/ou sejam motivo de desordem).
- Fumar nas dependências do colégio;
- Uso de aparelho celular dentro da sala de aula. Favor DESLIGÁ-LO!
- Vender quaisquer produtos dentro das dependências da escola; exceto com a permissão da direção.
- Usar bebidas alcoólicas ou drogas dentro das dependências da escola.
- Entrar na sala dos professores sem autorização.
- Entrar nos laboratórios, sala de vídeo e salas de multimídia sem a presença do professor ou pessoa responsável pelo setor;
- Jogar lixo no chão, assim como colocar chicletes embaixo da carteira e outros atos de vandalismo contra o patrimônio e a conduta moral;
- Fazer barulhos fora do contexto das aulas regulares, pois, ninguém tem o direito de perturbar a aula do outro;
- Trazer para sala de aula, sem autorização da coordenação do curso e professor, de crianças ou outras pessoas que não sejam alunos da turma.

ATENÇÃO: A Universidade Federal do Piauí não se responsabiliza por pertences pessoais trazidos para o colégio. Portanto, é de inteira responsabilidade do aluno cuidar do seu material e objetos pessoais, tais como: celular, dinheiro, apostila e outros.

É proibido fazer confraternizações em sala de aula sem a permissão da coordenação e direção do colégio. As turmas que assim desejarem, deverão fazer a solicitação à coordenação com antecedência, sendo então, autorizadas ou não a realizarem a confraternização. Nos laboratórios é expressamente proibida a entrada de alimentos e bebidas.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

MÓDULO I

Disciplinas	Teoria (h/a)	Prática (h/a)	Carga Horária
Anatomia e Fisiologia Humana	75	-	75
Saúde Coletiva I	30	-	30
Microbiologia, Parasitologia e Imunologia	45	-	45
Educação para o (Auto)cuidado	30	-	30
Organização do Processo de Trabalho em Enfermagem	45	-	45
Noções de Pesquisa em Enfermagem	45	-	45
Português Técnico	30	-	30
*Fundamentos Básicos de Enfermagem I	60	-	60
Estágio Supervisionado I	-	90	90
TOTAL (MÓDULO I)	360	90	450

MÓDULO II

Disciplinas	Teoria (h/a)	Prática (h/a)	Carga Horária
*Saúde Coletiva II	60	-	60
Epidemiologia	45	-	45
Prestação de Primeiros Socorros	30	-	30
*Saúde do Adulto I	60	-	60
*Fundamentos Básicos de Enfermagem II	60	-	60
Noções de Farmacologia	45	-	45
Estágio Supervisionado II	-	170	170
TOTAL (MÓDULO II)	300	170	470

MÓDULO III

Disciplinas	Teoria (h/a)	Prática (h/a)	Carga Horária
*Assistência Perioperatória I	60	-	60
*Saúde e Segurança no Trabalho	45	-	45
*Neonatologia	45	-	45
*Saúde da Mulher	60	-	60
*Saúde do Adulto II	30	-	30
Noções de Administração nos Serviços de Saúde	30	-	30
Estágio Supervisionado III	-	170	170
TOTAL (MÓDULO III)	270	170	440

MÓDULO IV

Disciplinas	Teoria (h/a)	Prática (h/a)	Carga Horária
Assistência a Pacientes em Estado Grave	30	-	30
*Saúde Mental	60	-	60
*Urgência e Emergência	60	-	60
*Assistência Perioperatória II	30	-	30
*Saúde do Idoso	30	-	30
*Saúde da Criança e do Adolescente	60	-	60
Estágio Supervisionado IV	-	170	170
TOTAL (MÓDULO IV)	270	170	440
TOTAL GERAL DO CURSO	1200	600	1800

Legenda: * =Disciplinas com aulas práticas/estágio.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do rendimento escolar será desenvolvida de forma contínua e cumulativa a partir do acompanhamento das competências e habilidades dos estudantes, oferecendo oportunidade de auto avaliação, abrangendo as áreas cognitivas, afetivas e psicomotoras.

Do registro das notas

O Resultado Final da Avaliação Escolar de cada disciplina será quantificado em nota de 0 (zero) a 10 (dez), considerando até a primeira casa decimal.

Das avaliações

A quantidade de avaliações dependerá da carga horária teórica de cada disciplina. Para disciplinas com carga horária de 30 horas serão realizadas, no mínimo duas avaliações; para disciplinas com carga horária de 45 horas, no mínimo, três avaliações; para aquelas de 60 horas, no mínimo, quatro avaliações; e para as disciplinas com 75 horas, deverão ser realizadas, no mínimo, cinco avaliações teóricas.

Da classificação final do aluno

Conforme a estrutura do curso, os resultados das avaliações de aprendizagem serão calculados através da média aritmética das notas lançadas pelo Professor no Diário de cada Disciplina, para obtenção da Média final da Disciplina ao fim do Módulo, que deverá ser de, no mínimo, 6,0.



Estará **Aprovado** na disciplina o Estudante que obtiver frequência \geq a 75% (setenta e cinco por cento), além de média \geq a 6,0 (seis) na disciplina.

- Estará em **Recuperação Final** na disciplina o Estudante com frequência \geq a 75% (setenta e cinco por cento), que obtiver média na disciplina $<$ 6,0 (seis) no componente curricular.
- Estará **Aprovado após Recuperação** o aluno que obtiver na prova de recuperação nota \geq a 6,0 (seis).
- Estará **Reprovado**, sem direito à Recuperação Final, o Estudante que obtiver média menor que 3,0 (três) na disciplina ou obter nota $<$ 6,0 (seis) na recuperação final.

Mecanismo de Recuperação da aprendizagem

Terá direito a realizar a recuperação final o estudante que obtiver, no mínimo, média 3,0 (três) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

Assim, após a Recuperação Final, será considerado aprovado o Estudante que obter nota \geq a 6,0 (seis). Esta será substituída na nota final da disciplina, caso seja superior à média inicial do aluno.

Segunda chamada de avaliação teórica

O discente que faltar uma avaliação teórica por motivo justo, ou seja, ausência por doença, estudante gestante, ou ainda falecimento de familiar; a esse será concedida uma segunda chamada para realização de provas ou atividades destinadas a atribuição de notas, consoante o calendário determinado para tal; desde que o mesmo, ou um representante autorizado, a solicite por escrito juntamente ao coordenador do curso, em um prazo máximo de 48 horas após o término do motivo que ocasionou o afastamento e o retorno de suas atividades escolares.

Em casos de Reprovação em Disciplina(s)

Caso o estudante não consiga construir as competências de uma ou mais disciplinas referentes a determinado módulo, não poderá prosseguir para o módulo seguinte, devendo ser matriculado no mesmo módulo, quando este for ofertado pelo Curso em caráter regular, e cursar, apenas, as disciplinas em que a aprendizagem não foi suficiente e caso seja aprovado, prosseguir no curso.

LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM

O Colégio Técnico de Bom Jesus conta, atualmente, com um Laboratório de Enfermagem, instalado em uma área de 43,5m². O funcionamento do laboratório deve obedecer ao regulamento próprio, que dispõe sobre os deveres, responsabilidades, proibições e normas referentes ao seu uso pelos docentes, discentes e visitantes.

O laboratório tem o objetivo de capacitar o estudante no processo de assimilação da tecnologia do cuidar do ser humano, contemplando os procedimentos que são realizados nas áreas do cuidado clínico, tanto ambulatorial como hospitalar. Possibilita a revisão das técnicas para o aprimoramento de suas habilidades em Laboratório de Enfermagem, antes de entrar em campo, possibilitando, assim, o aluno aprender como cuidar em situações semelhantes às reais, diminuindo os riscos inerentes a profissão.



Art. 11º:

Compete aos alunos:

- a) Utilizar o laboratório desde que acompanhados e/ou orientados por professor do Curso, Enfermeiro responsável pelo Laboratório ou Monitor;
- b) Será permitida a realização de atividades de estudos extraclasse, na presença do coordenador do laboratório/enfermeiro/docente/monitor, desde que agendado e solicitado o material com no mínimo, 48h de antecedência;
- c) É obrigatório o uso de jaleco branco, calça e sapato fechado e, quando necessário, vestimentas adequadas para a prática, durante a permanência no Laboratório;
- d) Zelar pela limpeza, organização, conservação e uso correto dos equipamentos e materiais;
- e) Ao final de cada aula deixar o material e o ambiente limpos e organizados;
- f) Estudantes que frequentarem o Laboratório em horários extras deverão registrar sua presença;
- g) Proibido fumar e fazer uso de alimentos na dependência do laboratório;

- h) Comportar-se de forma ética e respeitosa;
- i) Cumprir e zelar pelo cumprimento do regulamento;
- j) Cumprir com todas as normas técnicas de precaução padrão.

Art. 26º: Qualquer dano a todo e qualquer material do Laboratório deverá ser comunicado imediatamente à Coordenação de Laboratório, para que sejam tomadas as devidas providências junto à mesma, onde deverá ser preenchido o Relatório de Registro de Perdas e Danos.

Art. 29º: Fica proibida retirada de todo e qualquer tipo de material do laboratório sem a devida solicitação e autorização da Coordenação de Laboratório.

Art. 30º: Constitui obrigação dos usuários em geral:

- I. Usar sempre jaleco branco sobre a roupa;
- II. Usar os EPI's pertinentes às atividades realizadas;
- III. Usar calça comprida;
- IV. Usar calçado fechado;
- V. Manter as unhas curtas de modo a não gerar prejuízos à segurança;
- VI. Manter os cabelos presos;
- VII. Manter o calendário de vacinas completo e atualizado;
- VIII. Guardar os pertences pessoais no local específico a esta finalidade;
- IX. Ser econômico (a) e cuidadoso (a) ao manipular materiais e equipamentos;
- X. Zelar pelo material para que outros também possam usá-lo;
- XI. Ser responsável nas suas ações, mantendo a postura adequada ao ambiente;
- XII. Descartar os vidros e materiais perfurocortantes em local apropriado;
- XIII. Ter extremo cuidado na utilização dos instrumentos disponíveis no laboratório;
- XIV. Comunicar anormalidades de mau funcionamento de equipamentos, iluminação, ventilação, ou qualquer outra condição insegura aos responsáveis pelo laboratório, para imediata avaliação dos riscos e possível correção das falhas;
- XV. Notificar acidentes à Coordenação de Laboratório e/ou Coordenação Geral do Curso Técnico em Enfermagem.
- XVI. Cumprir com todas as normas técnicas de precaução padrão.



PRINCIPAIS TÉCNICAS DE PRECAUÇÕES PADRÃO:

- Antes e depois de qualquer procedimento no Laboratório é obrigatória a Lavagem das mãos;
- O uso das luvas não dispensa a lavagem das mãos;
- É obrigatório uso de jaleco, calça e sapatos fechados para permanecer no laboratório;
- Uso de EPI (luvas, capotes, máscara, óculos) é obrigatório dependendo do procedimento a ser realizado;
- É expressamente proibido o uso de adornos (anéis, pulseiras, braceletes, relógio de pulso, brincos e colar);
- É proibido usar cabelos longos soltos;
- É proibido uso de celular dentro do laboratório;
- É expressamente proibido levar alimentos ou fazer lanches dentro do Laboratório;
- Obrigatoriamente o material cortante deve ser descartado no lixo para perfurocortante.

NORMAS GERAIS DE ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS

Características gerais

O Estágio Supervisionado Obrigatório é compreendido como atividade afinada com o Perfil Profissional definido pelo Curso, constitui-se em etapa fundamental na formação do aluno e em etapa obrigatória para a obtenção da certificação de conclusão dos Módulos, bem como, do diploma de Técnico em Enfermagem. Apresenta carga horária de 600 horas que deverá ser desenvolvido de acordo com a Resolução nº 04/99 do Curso Técnico, sob supervisão imediata de um Coordenador de Estágio da Instituição de Ensino, exigindo-se semestralmente, um relatório de atuação. Toda organização está embasada na LEI Nº. 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008 e na Resolução CEPEX nº. 22, de 04 de março de 2009, que dispõe sobre as Normas de Estágio Curricular Obrigatório para alunos da UFPI.

Campo de atuação

Os estágios serão realizados nas Unidades Básicas de Saúde, junto a Equipes de Saúde da Família, em Escolas, Creches, Ambulatórios, e ainda na Área Hospitalar, em Clínicas, Hospitais, Centro de Reabilitações. As práticas poderão ocorrer, além de Bom Jesus, nas cidades de Cristino Castro, Redenção do Gurguéia e outras.

Relatório de atividades

O Aluno deverá apresentar um Relatório semestral das atividades realizadas, com orientação de um Professor e apresentar à Coordenação de Curso. Ao final dos períodos letivos, os relatórios semestrais serão compactados em um documento único que será reavaliado e entregue à Coordenação de Curso.

Portanto, ao concluir integralmente o Estágio Supervisionado Obrigatório, o Aluno deverá apresentar um Relatório de Conclusão de Curso que, após avaliação deste pelo Professor Orientador do Estágio do CTBJ, será emitido o Diploma com validade nacional, quando, então, estará habilitado a exercer a profissão de Técnico em Enfermagem.

Frequência aos estágios

A frequência aos estágios deverá obedecer à legislação vigente do CTBJ. As faltas justificadas (doença; gestante, falecimento de familiar) deverão ser repostas de acordo com a disponibilidade de introdução do aluno aos grupos, previamente formados, que realizarão estágio compatível ao que deixou de participar, e com aprovação do supervisor, ficando a cargo deste, determinar quando ou a forma de reposição.

Os alunos que solicitarem licença para tratamento de saúde deverão encaminhar ofício ao orientador de estágio, acompanhado de atestado médico, no prazo máximo de 48 horas após o término do motivo que ocasionou o afastamento e o retorno de suas atividades escolares.



Vale ressaltar que ao término dos estágios **todos os alunos devem apresentar 100 % no cumprimento da carga horária específica para cada disciplina**, conforme matriz curricular vigente, caso contrário o aluno será considerado reprovado na disciplina.

Atribuições do estagiário:

- Ser pontual;
- Respeitar hierarquicamente toda estrutura organizacional das instituições que servem como campo de prática;
- Respeitar o seu Supervisor/Orientador;
- Cumprir com a carga horária total do estágio;



• **Levar consigo material de uso próprio tais como: caneta azul e vermelha, estetoscópio, esfigmomanômetro calibrado, relógio de pulso, bloco para anotações, calculadora e termômetro clínico;**

- A vestimenta padrão obrigatória para admissão ao Laboratório de Enfermagem e Estágios em Unidades Básicas de Saúde será para homens e mulheres: Sapato fechado, Calça Jeans e Camisa branca com manga, além do uso indispensável de Jaleco Branco e Crachá de Identificação Individual.
- A vestimenta padrão obrigatória para estágios em Unidade Hospitalar será para homens e mulheres: Sapato fechado, Calça Branca, Camisa Branca com manga, além do uso indispensável de Jaleco Branco e Crachá de Identificação Individual.
- Ao ter dúvida em qualquer procedimento, não realizá-lo, e chamar a Enfermeira(o) que o está supervisionando no local;
- Manter interação com toda equipe de trabalho;
- Participar das reuniões pré-determinadas no CTBJ;
- Assumir atividades compatíveis com sua condição de Estagiário e com o processo de ensino-aprendizagem;
- Desenvolver as atividades fixadas no Plano de Estágio mediante orientações do professor/orientador.

Roupas Cirúrgicas

Para realização dos estágios das disciplinas “Assistência Perioperatória I” e “Assistência Perioperatória II” os alunos utilizarão vestimenta apropriada para realização de procedimentos no centro cirúrgico onde acontecerão os estágios. O Laboratório de Enfermagem do CTBJ fornece empréstimo das roupas cirúrgicas, mediante assinatura de protocolo de empréstimo, durante a realização dos estágios. Ao final das práticas deverão ser devolvidas ao coordenador do laboratório ou professor responsável pela disciplina, nas mesmas condições que lhe foi entregue.



PACTO DE BOA CONVIVÊNCIA

As orientações que serão abordadas aqui são necessárias para qualquer período escolar: da classe de alfabetização às aulas de pós-doutorado.

USO DO CELULAR

O uso do celular em sala de aula é PROIBIDO. Portanto, para evitar constrangimentos DESLIGUE-O! O sucesso de um bom profissional exige atenção e se inicia em saber respeitar o próximo.

Os professores do núcleo de Enfermagem do CTBJ são acessíveis a todos os alunos. Porém, deve-se ter cautela para evitar ligações em horários inapropriados (fora de horário comercial), não ligar para outros membros da família como esposa, marido, filhos do professor, pois, deve-se ter o discernimento que o professor possui uma família, que tem uma rotina, e esta não é responsável pelas atividades de trabalho do professor.

➤ USO DO WHATSAPP

A existência de grupos de professores e alunos favorece a troca de informações referentes a eventos e reforço de avisos do curso. Porém, chamamos atenção que este NÃO É O MEIO DE COMUNICAÇÃO OFICIAL, mas sim o mural principal do CTBJ.

Caso seja criado um grupo no whatsapp e os alunos optem em adicionar os professores, devem-se observar alguns aspectos para evitar desconfortos, como:

- evitar conversas com temas inapropriados ao grupo.
- conversas em horários inconvenientes.
- envio de imagens ou vídeos inapropriados ao grupo.

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Para ter a palavra, levante a mão, se for o caso, peça licença para falar.
- Evite conversas paralelas. Caso precise direcionar a palavra para um colega na sala de aula, fale baixo para não atrapalhar a aula.
- Evite sair repetidas vezes da sala de aula, sem autorização do professor.
- Quando tiver um lixo, dirija-se até a lixeira, não arremesse de onde estiver para a cesta de lixo.
- Tire suas dúvidas, exponha sua opinião, explore ao máximo as suas aulas.
- Não coma, beba ou durma durante a aula.
- Dirigir-se às pessoas com palavras educadas como: por favor, com licença, obrigado, desculpe.
- Saudar as pessoas ao chegar e quando se retirar.
- TRATAR COM RESPEITO TODOS OS SEUS PROFESSORES.
- Tratar com respeito todas as pessoas, independentemente da idade.
- Aguardar sempre o momento de falar e escutar atentamente o que é dito por outras pessoas.
- Procurar se relacionar de forma harmoniosa entre os funcionários e professores.
- Ter pontualidade nos horários pré-estabelecidos.
- Evitar conversas ofensivas em relação aos colegas.
- Evitar conversas ofensivas no colégio, fora dele, em corredores de hospitais a respeito dos professores. Isto é falta de educação e ética.

